

# REDE +

03

2015/01

**Página 2**

Celebrar e projetar!

**Página 3**

Breves

**Página 5**

Um pouco de história...

**Página 6**

A história faz-se de momentos importantes...

**Página 7**

Celebrar!

**Página 11**

Projetar!

**Página 12**

Sabias que...

# 2015

150 anos de ação  
humanitária





## Celebrar e projetar!



A terceira edição da REDE J chega com o início de um novo ano. Um ano com um sabor muito especial. A Cruz Vermelha Portuguesa celebra 150 anos de existência desde a sua fundação a 11 de Fevereiro de 1865. Não podíamos ter escolhido um tema melhor para dar o mote a esta edição.

Ao longo da história a organização tocou a vida de milhões de portugueses em situação de vulnerabilidade, viveu bons e maus momentos, como qualquer organização na busca da concretização dos seus objetivos e fê-lo de tal forma que os 150 anos são um indicador claro de uma organização de sucesso. Amamos a nossa história e devemos celebrá-la!

“E agora? Depois de 150 anos, chegámos ao fim?” Esta foi uma das perguntas com que 35 jovens foram confrontados durante o último fim de semana no Encontro Nacional da Juventude no Cartaxo. A resposta foi clara e avassaladora: “Não! Claro que não!” Os jovens são uma prova disso. Continuam empenhados em colocar-se ao serviço das populações vulneráveis e a missão da Cruz Vermelha de prevenir e reparar o sofrimento e contribuir para a defesa da vida, saúde e da dignidade humana, continua a fazer sentido e longe de terminar. Celebrar não basta; há que projetar!

Fazemos votos de que usufruam desta terceira edição da REDE J e a usem como inspiração e recurso no trabalho. Obrigado a todos pelo empenho e dedicação. Este aniversário é também vosso!

Boas leituras!



# Breves



- Em Dezembro, a área local da Juventude da Delegação da Covilhã realizou uma ação de prevenção rodoviária em montanha e proteção solar na Neve.



- A área local da Juventude do Centro Humanitário de Santarém/ Cartaxo realizou durante o passado mês de Dezembro uma recolha de brinquedos para a ala de pediatria do Hospital de Santarém.

- Também durante o mês de Dezembro, a área local da Juventude do Centro Humanitário de Santarém/ Cartaxo prestou apoio nas consultas externas de pediatria do Hospital de Santarém, realizando atividades decorativas de Natal, em conjunto com as crianças.



- A área local da Juventude da Delegação do Porto/ Matosinhos realizou uma festa de Natal para crianças mais vulneráveis. Esta atividade teve a parceria da Famosa Portugal que ofereceu o lanche e os presentes às crianças.

- Também durante o mês de Dezembro, a área local da Juventude da Delegação do Porto/ Matosinhos marcou presença em 10 feiras solidárias realizadas pelos voluntários da Juventude, aproveitando o momento para venderem livros e t-shirts da CVP.



- A JCV de Fafe celebrou o Dia Internacional do Voluntário, no passado dia 5 de Dezembro com uma Cerimónia de Homenagem aos Voluntários, tendo sido entregues certificados de reconhecimento aos voluntários pelo seu excelente trabalho.



- A Juventude Cruz Vermelha da Delegação de Vila Viçosa reuniu no passado dia 20 de Dezembro as crianças das famílias apoiadas pela sua Delegação e os utentes da Unidade de Cuidados Continuados, promovendo um encontro entre gerações bastante gratificante para todos.



- Nos dias 5 e 6 de Janeiro, a Juventude Cruz Vermelha da Delegação de Chaves percorreu as ruas da cidade para cantar os Reis, uma atividade de angariação de fundos para sustentabilidade da estrutura. Uma boa prática a agarrar!

- A área do Voluntariado Jovem e Projetos de Juventude iniciou a análise dos dados relativos ao questionário de descrição do voluntariado juvenil na CVP. 34 Estruturas Locais já submeteram as suas respostas. Ainda assim, apelamos à compreensão de todos sobre a necessidade de responderem a este questionário de forma a serem compilados os dados de todas as Estruturas Locais que mantenham a área da Juventude na sua estrutura.



- A JCV de Fafe realizou, também, no passado dia 22 de Dezembro a Festa de Natal para e com as crianças do projeto "Colorir o Sábado", com a parceria do projeto "In Out", financiado pelo Programa Escolhas.

- O XI Atlantis irá decorrer entre os dias 3 e 9 de Agosto de 2015. Já se deram início aos trabalhos, para que este evento se venha a tornar num dos pontos altos das celebrações dos 150 anos da CVP.



# Um pouco de história...

A Cruz Vermelha Portuguesa foi fundada a 11 de Fevereiro de 1865, por José António Marques, médico-militar. Esta iniciativa decorreu da sua participação, em representação do nosso país, numa Conferência Internacional que originou a I Convenção de Genebra, assinada por 12 países, a 22 de Agosto de 1864.

Inicialmente denominada de Comissão Provisória para Socorros a Feridos e Doentes em Tempo de Guerra, a Cruz Vermelha Portuguesa integra agora o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Ao longo da sua história, a CVP prestou auxílio em várias guerras e catástrofes naturais, no contexto nacional e internacional. No âmbito nacional, a Cruz Vermelha Portuguesa prestou auxílio a vítimas de vários conflitos, destacando-se os movimentos revolucionários de Portugal, assim como as campanhas coloniais. Já no âmbito internacional, em parceria com a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, a CVP desenvolveu a sua ação na I e II Guerra Mundial;

catástrofes naturais; e ainda em acontecimentos históricos que puseram em causa a saúde pública (gripes pneumónicas, surtos de frio, entre outros).

Com o passar dos anos, a CVP viu alargado o seu espectro de intervenção, abrangendo atualmente a prestação de cuidados de saúde e primeiros socorros; a emergência social; a ação social; o ensino e formação; assim como a cooperação internacional. Tudo culmina na missão de prestar assistência humanitária e social, canalizando a atenção para os mais vulneráveis, promovendo a defesa da vida, saúde e dignidade humana.



Mas esta história não acaba aqui! 2015, mais do que um ano de comemoração do passado, é acima de tudo um ano de projeção do futuro. A Juventude Cruz Vermelha, como parte integrante da CVP, pretende assinalar e comemorar esta data projetando um futuro bastante ambicioso no âmbito do desenvolvimento do trabalho juvenil.



# A história faz-se de momentos importantes...

José António Marques, em representação de Portugal, assina a I Convenção de Genebra



1864

A Cruz Vermelha Portuguesa inicia a sua atividade a 11 de Fevereiro de 1865 sob a designação de "Comissão Provisória para Socorros a Feridos e Doentes em Tempo de Guerra"

1865

A Cruz Vermelha Portuguesa foi oficialmente reconhecida por Decreto de 26 de Maio de 1868 sob o novo nome de «Comissão Portuguesa de Socorros a Feridos e Doentes Militares em Tempo de Guerra»

1868

A Cruz Vermelha Portuguesa foi posteriormente, reconhecida pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha em 13 de Julho de 1887, sob a designação oficial «Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha».

1887



A Cruz Vermelha Portuguesa foi nomeada Grande-Oficial da Ordem Militar de Cristo

1919

A Cruz Vermelha Portuguesa foi nomeada **Grande-Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito**



1925

A 5 de Outubro de 1933, a Cruz Vermelha Portuguesa é nomeada Grã-Cruz da Ordem de Benemerência

1933

A Cruz Vermelha Portuguesa intervém, em Portugal, no ciclone de Fevereiro de 1941

1941

Proclamação dos Princípios Fundamentais da Cruz Vermelha - Humanidade, Imparcialidade, Neutralidade, Independência, Serviço Voluntário, Unidade e Universalidade.

1965

I Jornadas Nacionais da Juventude Cruz Vermelha - 15,16 e 17 de Outubro no Sameiro em Braga

1982

A Cruz Vermelha Portuguesa foi nomeada Membro - Honorário da Ordem do Infante D. Henrique

1988

A Cruz Vermelha Portuguesa intervém no incêndio do Chiado, ocorrido a 25 de Agosto de 1988

Em Setembro de 1997, a então atual Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa participou nas reuniões gerais do Comité Internacional da Cruz Vermelha e da Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

1997

Assinatura dos Acordos de Sevilha que estipulam os mandatos de cada uma das componentes do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, em termos das atividades internacionais de assistência e desenvolvimento

1999

Assinatura de Protocolo entre a Presidente da CVP e a Direção Geral dos Serviços Prisionais visando organização, implementação e acompanhamento de um programa de sensibilização e formação da promoção de saúde nas cadeias Portuguesas



2003

Assinatura de Protocolo de cooperação entre a Presidente da CVP e os Rotary Internacional para apoio de projetos de carácter humanitário em países lusófonos, nas áreas de saúde e educação

A Cruz Vermelha intervém nas vagas de calor e nos incêndios ocorridos no Verão de 2003

2005

A Cruz Vermelha Portuguesa recebe a **medalha de ouro da Rainha Sofia de Espanha**

2013

A Cruz Vermelha Portuguesa intervém nos sismos ocorridos no Paquistão, a 8 de Outubro de 2005





# Celebrar: Encontro Nacional JCV

Decorreu nos passados dias 23, 24 e 25 de Janeiro um Encontro Nacional da Juventude Cruz Vermelha. Neste Encontro, realizado no MyCamp Outdoor, no Cartaxo, estiveram presentes 16 Estruturas Locais, representadas por 32 voluntários e responsáveis da Juventude. As Estruturas Locais da Amadora, Aveiras de Cima, Braga, Chaves, Covilhã, Espinho, Évora, Fafe, Foz do Tejo, Frazão, Gondomar, Lisboa, Maia, Porto/ Matosinhos, Póvoa de Varzim e Santarém/ Cartaxo marcaram presença neste Encontro.



Este Encontro Nacional, acolhido pelo Centro Humanitário de Santarém/ Cartaxo, teve como tema: **Os jovens na CVP: Que estratégia? | 150 anos de ajuda humanitária.**

O MyCamp Outdoor, um espaço aberto e agradável, pautado pela simpatia e disponibilidade constante dos seus colaboradores, permitiu também que desde o primeiro momento, se fizesse sentir que o espírito Cruz Vermelha estava presente! Desde logo ficou evidente a descontração e desinibição dos voluntários e responsáveis JCV ainda que, muitos deles se tivessem acabado de conhecer.

A sessão de abertura do Encontro foi liderada pelo Dr. António Conceição, diretor do Centro Humanitário de Santarém/ Cartaxo, tendo este realçado no seu discurso





a importância dos jovens no universo da Cruz Vermelha Portuguesa, assim como a importância de uma Estratégia orientadora da participação dos jovens na CVP, de forma a fortalecer o impacto do trabalho juvenil na organização.

Durante os trabalhos foi amplamente explorada a Estratégia de Participação Juvenil (EPJ) na CVP. Através de algumas dinâmicas de educação não-formal ficaram bem claros, para os participantes, alguns



conceitos fundamentais. Nomeadamente, que existem 3 níveis de participação juvenil: jovens enquanto voluntários; jovens enquanto beneficiários; e jovens enquanto agentes de mudança positiva (dimensão de liderança). Os níveis de participação juvenil assentam em 3 linhas condutoras: Educação; Empowerment; e Espaços favoráveis. Tudo isto em função de um conceito fundamental – resiliência – a capacidade de desenvolver estratégias para lidar com a adversidade. Neste momento formativo, ficou claro que **os jovens não se devem servir a si próprios, mas sim à Cruz Vermelha Portuguesa**, sendo unânime para todos os participantes que a Juventude se apresenta como parte integral de toda a Cruz Vermelha Portuguesa. Além disso, constatou-se a grande necessidade de serem desenvolvidas respostas para os desafios locais e nacionais, assim como

a **importância da sustentabilidade** para estruturar a intervenção da área da Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa.

A tarde de sábado foi dedicada a algumas atividades de Team Building (peddy-paper, tiro com arco e Tangram), dinamizadas pelos monitores do MyCamp. Através da realização destas atividades foi perceptível o desenvolvimento de algumas competências fundamentais, nomeadamente a coesão de grupo e o trabalho em equipa.

Sendo 2015 um ano histórico para a organização, em função da celebração dos 150 anos da Cruz Vermelha Portuguesa, este tópico não poderia ser deixado de parte. **Reconhecendo e aceitando toda a história da CVP, com os seus bons e maus momentos, ainda que seja importante celebrar, torna-se essencial projetar o futuro.** Assim, uma vez mais através de dinâmicas de educação não-formal, e através de um brainstorming, surgiram várias ideias relativas à celebração dos 150 anos no âmbito local e nacional, assim como relativamente à projeção do futuro.

Essencialmente, no âmbito das celebrações dos 150 anos, considerou-se





pertinente a promoção da imagem da CVP, nomeadamente através da Juventude; a realização de vídeos e outras atividades de promoção; a divulgação de atividades através dos meios de comunicação social; a realização de algumas ações com vista à angariação de fundos; entre demais ações e atividades que se ponderam realizar quer



ao longo do ano de 2015, quer no próximo dia 11 de Fevereiro de 2015.

Pese embora a importância de celebrar, torna-se tanto ou mais importante projetar o futuro. Assim, consideraram-se algumas necessidades emergentes

para impulsionar e estruturar o trabalho juvenil na CVP. Nomeadamente, a sustentabilidade organizacional; a capacitação dos voluntários; a promoção da imagem; a criação da rede interna; a unidade institucional; a projeção e gestão da EPJ; a motivação e coordenação dos Coordenadores da JCV; a definição dos processos burocráticos alusivos aos processos dos voluntários na JCV; a empregabilidade como uma necessidade emergente; e o fortalecimento da comunicação interna e externa.

O terceiro bloco temático deste Encontro referia-se às “Ferramentas colaborativas”. Foram discutidas várias ferramentas e respetiva importância para a criação de uma rede de estruturas juvenis. Mais especificamente, o uso do skype como ferramenta indispensável à realização de reuniões à distância; o Google Docs para partilha de documentos; a Newsletter REDE J como ferramenta de promoção, divulgação e capacitação; a área interna da CVP para partilha de documentos e acesso a documentos de referência; o e-mail como uma ferramenta essencial e de uso regular; o grupo de responsáveis JCV no Facebook, como uma ferramenta de partilha de boas práticas, documentos e eventos e para comunicação; a página oficial da Juventude Cruz Vermelha, no Facebook; e







ainda a FedNet. Considerou-se que estas ferramentas facilitam a articulação entre as áreas locais da Juventude, assim como entre as áreas locais da Juventude e a Área do Voluntariado Jovem e Projetos de Juventude.



Cartaxo, anfitrião deste evento, pela forte colaboração relativamente às diversas questões logísticas.

Todas as Estruturas Locais representadas receberam ainda uma lembrança de participação no Encontro, um pequeno mimo com o qual o Centro Humanitário de Santarém/ Cartaxo decidiu presentear os presentes.

Este Encontro ficou ainda marcado por um momento bastante especial. O representante da Delegação da Amadora, José Firmino Nunes, de 55 anos, ofereceu uma camisola da Juventude Cruz Vermelha, com mais de 30 anos de idade, à Área do Voluntariado Jovem e Projetos de Juventude. **Um momento bastante emotivo, uma passagem de testemunho, com enorme significado para o trabalho a ser desenvolvido no futuro próximo.**



Para fechar este evento, foram apresentadas as reflexões finais do Encontro Nacional da JCV. Agradeceu-se à equipa de monitores do MyCamp pela excelente organização e colaboração durante todo o fim-de-semana. Agradeceu-se também ao Centro Humanitário de Santarém/



## A REDE J lançou um desafio aos Responsáveis locais da JCV: o que esperas para o ano de 2015?



“Neste início de 2015, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Póvoa de Varzim irá dar início à Juventude Cruz Vermelha. As expectativas são elevadas, pois é nosso interesse formar um grupo coeso e dinâmico que consiga apoiar o concelho. Ao longo deste ano, iremos ter um plano de formação para os nossos voluntários, acreditando que, um voluntariado (in) formado e especializado, permitirá uma melhor intervenção junto da comunidade. Esta formação contribuirá para o desenvolvimento pessoal, educacional e social dos jovens poveiros, tornando-os mais capazes, mais solidários e mais conscientes da realidade do concelho.

Como dizem as gentes poveiras.  
Ala, ala, ala Arriba!!!”

*Marco Barros, JCV – Póvoa de Varzim*

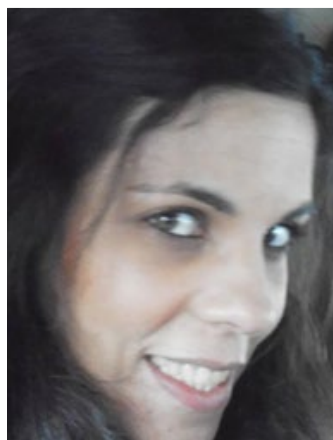


“Como responsável da Juventude do Centro Humanitário Santarém/Cartaxo para 2015 espero fazer crescer a mesma, visto que iniciamos em Outubro, e podemos estar presentes como parte ativa.

Para 2015 tenho a ambição de tornar a juventude mais expressiva e fazermos parte do crescimento

dos jovens nestas duas cidades.”

*Márcia Vilela, JCV – Santarém/ Cartaxo*



“Espero que 2015 seja um ano positivo para todos os colaboradores e voluntários da nossa casa e da Cruz Vermelha Portuguesa.

Que vistam a camisola da CVP com garra e força de levar os nossos projetos para a frente e que se mantenham sempre unidos em equipa, para levarmos

os nossos princípios e objetivos bem longe.”

*Isa Almeida, JCV – Vila Viçosa*



“Espero que 2015 seja um ano marcante na história da CVP, não só pela comemoração dos seus 150 anos de existência mas também que seja um ano recheado de motivação, reflexão, união, trabalho em equipa em prol das pessoas que precisam da nossa ajuda.

Espero que a JCV e a CVP continuem a caminhar juntas, de mãos dadas, para tornar a nossa sociedade nacional numa sociedade forte, unida e de referência.”

*Ana Soares, JCV – Fafe*

# Sabias que...

A Cruz Vermelha Portuguesa criou uma aplicação para smartphones? Uma aplicação simples, gratuita e que pode salvar vidas. A aplicação móvel oficial da Cruz Vermelha Portuguesa dá-te acesso a informação útil sobre primeiros socorros e sobre como lidar com as emergências mais comuns do dia-a-dia. Através de vídeos, questionários interativos e conselhos simples, nunca foi tão fácil aprender algumas técnicas que podem salvar vidas.

Nesta aplicação podes encontrar:

- Instruções simples de primeiros socorros que te guiam pelas situações mais comuns do dia-a-dia;
- Ligação com o Número Europeu de Emergência para que possas ligar para o 112 diretamente da aplicação, sempre que necessário;
- Vídeos e animações que tornam a aprendizagem mais fácil e interativa;
- Dicas de segurança adaptadas a várias situações, desde o inverno rigoroso aos furacões, sismos e tornados, que te ajudam a preparar para emergências;
- Conteúdos disponíveis em qualquer momento, mesmo que não tenhas rede ou ligação à Internet;
- Questionários interativos que te permitem ganhar distintivos que podes partilhar com os amigos e mostrar os teus conhecimentos.

Assim, se tens dúvidas sobre como atuar em caso de emergência? Se gostavas de saber como é que se pode preparar para uma catástrofe? Se gostavas de saber dicas para queimaduras, hemorragias ou até crises de asma?!

Basta descarregares a aplicação que está disponível para Android e iOS e terás sempre à mão uma plataforma interativa que te irá ajudar!

